



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
Departamento de Economia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitora:

Prof^a. Maria Ivete Soares de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Vicente Ribeiro Rocha Júnior

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof. Paulo César Mendes Barbosa

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^a. Ilva Ruas de Abreu

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Carlos Patrick Barbosa Veloso

Elder Soares Batista

Kelly Naira Barbosa Santos

Luiz Fernando Borges Mendes

Mariana Fátima Muniz Soares

Gisleiane Nayara Silveira Alves



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR FEVEREIRO DE 2012

Em Fevereiro de 2012 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,09%. Com esse resultado o acumulado no ano é de 1,31% pontos percentuais.

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de Fevereiro de 2012:

TABELA 1
PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – FEVEREIRO/2012.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	0,13	0,04
2 VESTUÁRIO	-2,15	-0,13
3 HABITAÇÃO	0,89	0,22
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,27	0,03
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	-0,05	-0,01
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	-1,12	-0,09
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,83	0,03
ÍNDICE TOTAL		0,09

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,13%, contribuindo com 0,04% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:



1. Produtos Industrializados: **variações positivas**: sardinha lata, 8,13%; sal, 6,68%; salsicha lata, 3,81%; azeitona vidro, 3,65%; milho verde, 3,56%; mostarda, 3,23%; massa de tomate, 3,12%; café, 3,08%; doce de frutas, 2,93%; chá preto, 2,66%; leite em pó, 2,66%; milho de pipoca, 2,62%; chocolate granulado, 2,49%; refresco em pó, 2,23%; bolacha, 2,20%; tempero industrial, 2,18%; maisena, 2,12%; suco de garrafa, 2,04%; bolo, 2,03%; coco ralado, 1,52%; gelatina em pó, batata palha, 1,26%; almôndega, 1,23%; e, manteiga, 1,04%. **Variações negativas**: bacon, -8,57%; farinha de milho, -3,35%; molho inglês, -2,73%; chá mate, -2,23%; iogurte, -2,02%; margarina, -1,58%; sopão, -1,33%; *catchup*, -1,31%; caldos, -1,20%; e, palmito, -1,04%.
2. Produtos In Natura: **variações positivas**: cenoura, 18,85%; maracujá, 16,79%; vagem, 16,02%; cebola seca, 9,86%; repolho, 8,59%; mamão, 8,58%; alface, 8,07%; laranja, 7,86%; maçã, 6,59%; beterraba, 6,00%; brócolis, 5,22%; pepino, 4,67%; abacaxi, 4,63%; couve flor, 4,39%; chuchu, 4,27%; coentro/cebolinha verde/salsa, 4,00%; quiabo, 2,85%; alho, 2,40%; abobora, 1,33%; banana caturra, 2,27%; melancia, 1,24%. **Variações negativas**: abacate, -29,12%; tomate, -23,93%; jiló, -15,41%; limão, -9,73%; batata inglesa, -4,72%; uva, -2,12%; pêra, -2,00%; pimentão, -1,21%.
3. Elaboração Primária: **variações positivas**: miúdos e vísceras, 9,88%; ovos, 5,35%; feijão, 2,52%; carne avícola, 2,00%. **Variação negativa**: carne suína, -1,22%.
4. Alimentação fora da Residência: **variações positivas**: refrigerantes, 6,41%; porções, 4,00%; sanduiches, 3,25%; salgadinhos, 3,12%; sucos, 3,00%; salada de frutas, 2,21%; e, pizza, 2,00%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação negativa de -2,15%, contribuindo com -0,13% para o resultado final. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **Variações negativas**: fronha/travesseiro, -4,54%; lençol infantil, -3,74%; colcha de pique, -2,81%; toalha de banho, -1,87%; pano de prato, -1,81%; e, lençol de casal, -1,73%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas**: maio/biquíni, 11,87%; despertador, 11,11%; conjunto infantil, -10,00%; boné, 7,32%; óculos, 4,76%; vestimento esportivo, -3,35%; blusa de malha, 1,99%; e, terno, 0,84%. **Variações negativas**: guarda chuva, -12,53%; vestido, -10,88%; gravata, -10,40%; calcinha/sutiã, -8,84%; saia, -7,38%; meia, -6,32%; bermuda, -6,03%; macacão, -5,89%; pijama/camisola, -3,95%; calça jeans, -3,40%; conjunto de pagão, -3,30%; roupão, -2,57%; cinto, -2,47%; fralda de tecido, -2,02%; carteira, -2,00%; cueca, -1,48%.
3. Aviamentos e tecidos: **variação negativa**: elástico, -7,89%.
4. Calçados: **variações positivas**: botina adulto, 7,12%; sapato adulto, 6,82%; tênis adulto, 6,14%; tênis infantil, 4,37%; chuteira, 0,86%. **Variação negativa**: chinelo, -4,39%.
5. Jóias: **variações positivas**: anel, 5,00%; relógio de pulso, 3,10%. **Variação negativa**: pulseira, -7,14%.
6. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **preços estáveis**.

O Grupo **Habituação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 0,89%, contribuindo com 0,22 para ao resultado final do índice. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **preços estáveis**.
2. Despesas com Moradia: **variações positivas**: eletricista, 32,00%; servente de pedreiro, 19,00%; pedreiro, 13,00%; e, aluguel do imóvel, 1,02%.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas**: escova para roupa, 3,32%; esponja de espuma, 3,24%; detergente, 3,07%; sabão em pó, 2,77%; cera para assoalho, 2,51%; e, pá de lixo, 0,94%. **Variações negativas**: sabão em barra, -5,14%; pilha, -4,91%; inseticida, -4,02%; vela, -4,00%; esponja de aço, -3,56%; pano de chão, -2,60%; amaciante, -2,02%; e, rodo, -1,99%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: caixa de descarga, 6,00%; xadrez, 5,56%; conexões, 4,54%; esquadrias, 4,53%; verniz, 3,87%; tomadas, 3,69%; torneira, 3,29%;



espelho, 3,04%; tinta cano PVC, 1,68% respectivamente, ferro, 1,67%; e, tijolo, 1,50%. **Variações negativas:** lixas, -4,00%; cerâmica, -3,86%; fiação e cimento, -2,40% respectivamente, portas, -1,80%; padrão, -1,56%; pedra rachão, -1,33%; arame, -1,25%; e, revestimento, -1,24%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação positiva de 0,27%, contribuindo com 0,03% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Elétrico-Eletrônicos: **variações positivas:** ferro elétrico, 3,25%; geladeira, 2,79%; liquidificador, 2,77%; maquina de costura, 1,68%; tanquinho, 1,61%; maquina de lavar, 1,60%; computador, 1,25%; aparelho de som, 0,88%; e, TV, 0,52%. **Variações negativas:** fogão, -10,87%; chapa para cabelo, -7,63%; batedeira de bolo, -4,59%; forno microondas, -3,60%; aspirador de pó, -2,75%; secadora de roupas, -2,00%; sanduicheira/tostador, -1,35%; freezer, -1,12%.
2. Veículos: **preços estáveis.**
3. Utilidades Domésticas: **variações positivas:** caixa de ferramentas, 5,70%; garrafa térmica, 4,60%; talheres, 3,13%; peças de inox, 2,11%; tabua de passar roupa, 1,56%; facas, 1,37%; e, circulador de ar, 0,86%. **Variações negativas:** registro de fogão, -12,04%; panela de pressão, -7,00%; vasilhames de plásticos, -3,85%; jarra, 2,98%; aparelho telefônico, -2,44%; aparelho chá/café/xícaras, -1,72%; forma para bolo/tabuleiro, -1,40%.
4. Móveis: **variações positivas:** moveis para sala, 2,19%; moveis infantis, 2,05%; moveis para quarto, 1,86%; e, armário de cozinha, 0,67%.
5. Manutenção de Veículos: preços estáveis.
6. Serviços Domésticos: **variação positiva:** serviços domésticos, 13,41%.

5. O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de 8.0910, apresentou variação negativa de -0,05%, contribuindo com -0,01% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **preços estáveis.**
2. Transportes: **preços estáveis.**
3. Combustível: **variações positivas:** óleo diesel, 0,94% e, óleo lubrificante, 0,75%. **Variação negativa:** álcool, -1,57%.
4. Gastos com Veículo: **preços estáveis.**

6. O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação negativa de -1,12% contribuindo com -0,09% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: preços estáveis.
2. Medicamentos: **variações negativas:** antitérmico, -4,44%; hipertensão, -2,72%; e, fortificante, -1,36%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas:** estojo de maquiagem, 4,40%; chupeta, 3,69%; papel higiênico, 3,49%; shampoo, 2,59%; tintura para cabelo, 2,54%; fio dental, 2,11%; enxaguante bucal, 1,73%; amônia, 1,64%; perfume, 1,56%; água oxigenada, 1,31%; talco, 1,23%; creme de barbear, 1,22%; grampo, 1,20%. **Variações negativas:** alicate de unha, -5,59%; lixa para unha, -5,56%; creme para pele, -4,91%; iodo, -4,60%; batom, -4,56%; esparadrapo, -4,03%; creme alisante, -3,93%; mascara capilar, -3,55%; absorvente, -3,44%; lamina de barbear, -3,41%; pasta dental, -3,14%; gaze, -3,03%; adoçante, -2,74%; bronzeador, -2,46%; escova dental, -2,61%; e, sabonete, -2,07%.



7. O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de 4.1810, apresentou variação positiva de 0,83%, contribuindo com 0,03% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:
 1. Material escolar: **variações positivas**: folha de papel, 5,75%; bolsinha, 3,87%; grafite, 3,04%; durex, 2,96%; tinta guache, 2,85%; lapiseira, 1,14%. **Variações negativas**: compasso, 11,50%; mochila, -10,39%; borracha, -9,91%; porta lápis, -9,65%; régua, -7,29%; lápis, -6,98%; hidrocor, -5,42%; pincel, -4,55%; e, envelope, -1,51%.
 2. Educação formal: preços estáveis.
 3. Esporte, Lazer e eventos culturais: **variações positivas**: fogos, 3,33%; revistas, 2,52%; e, brinquedo, 1,00%. **Varição negativa**: bola, -6,99%.
 4. Despesas com serviços pessoais: preços estáveis. .



CESTA BÁSICA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em fevereiro de 2012, variação negativa de -4,32 pontos percentuais em relação a janeiro de 2012.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 622,00 (Seiscentos e Vinte e Dois Reais) utilizou, em fevereiro de 2012, 34,95% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 196,17 (Cento e Noventa e Seis Reais e Dezessete Centavos) em oposição a R\$ 205,04 (Duzentos e Cinco Reais e Quatro Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 425,83 (Quatrocentos e Vinte e Cinco Reais e Oitenta e Três Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de fevereiro de 2012, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 75 horas e 37 minutos, em oposição a 90 horas e 14 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as principais variações negativas ocorreram nos preços dos produtos: tomate, -24,02%; batata inglesa, -5,08%; arroz, -2,35%; margarina, -2,04%; e, açúcar, -1,34%.

As variações positivas ocorreram nos preços do feijão, 3,98%; banana, 2,96% e, café, 2,79%.

Vale ressaltar que a carne bovina, o leite, a farinha de mandioca, o pão-de-sal, e o óleo de soja apresentaram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Fevereiro de 2012.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE FEVEREIRO 2012.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		JANEIRO	FEVEREIRO	JANEIRO	FEVEREIRO	
1. Carne Bovina	4,5kg	51,18	51,18	22h 32"	19h 45"	Estável
2. Leite tipo C	6,0 l	9,06	9,06	03h 59"	03h 29"	Estável
3. Feijão	4,5kg	12,31	12,8	05h 25"	04h 56"	3,98
4. Arroz-amarelo	3,6kg	5,53	5,4	02h 26"	02h 05"	-2,35
5. Farinha	3,0kg	8,2	8,2	03h 36"	03h 09"	Estável
6. Tomate	12,0kg	37,06	28,16	16h 19"	10h 52"	-24,02
7. Batata	6,0kg	10,43	9,9	04h 35"	03h 49"	-5,08
8. Pão de Sal	6,0kg	48,03	48,03	21h 09"	18h 32"	Estável
9. Café	300 g	3,94	4,05	01h 44"	01h 33"	2,79
10. Banana-caturra	7,5kg	8,11	8,35	03h 34"	03h 13"	2,96
11. Açúcar	3,0kg	4,48	4,42	01h 58"	01h 42"	-1,34
12. Óleo	750ml	2,31	2,31	01h 01"	00h 53"	Estável
13. Margarina	750g	4,40	4,31	01h 56"	01h 39"	-2,04
TOTAL		205,04	196,17	90h 14"	75h 37"	-4,32

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia